

PUCviva
viva
viva

Mural Semanal da
APROPUC e AFAPUC
Nº 94 - 31/07/95



PUCviva faz dois anos

Parece que foi ontem, mas o *PUCviva* já está completando dois anos de existência. Para quem não se lembra, foi no dia 2 de agosto de 1993 que surgiu — o primeiro exemplar deste jornal, patrocinado pela AFAPUC e pela APROPUC e ainda sendo exclusivamente pregado nas paredes dos campi da Universidade.

Vindo na sequência de uma das maiores greves que esta Universidade conheceu, onde não foram poucas as vozes que diziam que a PUC não sobreviveria a outro movimento semelhante, o *PUCviva* resgatou, de uma forma crítica, o sentimento que permeia o cotidiano de professores, funcionários e alunos desta Universidade e que faz dela um espaço ímpar dentro da educação brasileira.

Ao longo destes 94 números (e mais algumas edições extraordinárias), procuramos ocupar um espaço informativo e crítico que estava sendo deixado de lado na PUC. Após nosso lançamento pouco a pouco começaram a surgir novas publicações no campus e nosso público leitor aumentava a cada semana, o que obrigou-nos a aumentar nossa tiragem “mão-em-mão”.

Esperamos, daqui para frente, continuar cobrindo e interferindo em tudo o que de mais importante aconteça dentro da Universidade, procurando informar a comunidade, dentro do espírito de combatividade que sempre caracterizou tanto a APROPUC como a AFAPUC e, nesse sentido, adiantamos nosso próximo lançamento: ainda neste semestre esperamos lançar o *PUCviva Revista*, uma publicação com maior fôlego que procurará refletir mais detidamente tanto o nosso cotidiano como os problemas brasileiros de uma maneira geral.

SEGUNDO SEMESTRE

Salários e Acordo Interno devem mobilizar professores e funcionários

Nestas férias de julho o campus Monte Alegre virou um canteiro de obras: desde o pós-graduação até o corredor da Cardoso de Almeida uma série de reformas aconteciam por toda parte. Mas será que as mudanças vão atingir também as estruturas acadêmicas e administrativas da PUC neste segundo semestre? Pelo menos alguns indícios apontam para isto, já que importantes comissões deverão ter seus trabalhos referendados neste semestre. É o caso da reformulação estatutária e da criação de uma nova sistemática para os contratos de trabalho dos professores. Um pouco mais lento estão os estudos do novo "Plano de Cargos e Salários", que deverá reger a vida profissional dos funcionários e que está sendo aguardado com muita ansiedade.

No semestre que se inicia deverão também ser deflagradas as primeiras discussões sobre a sucessão da Reitoria, que estarão temperadas pela sucessão do Grão-Chanceler D. Paulo Evaristo Arns, cuja aposentadoria acontece no próximo ano.

Reposição salarial

Mas as grandes preocupações de professores e funcionários devem ficar mais uma vez por conta das reivindicações salariais e de melhores condições de trabalho. Nada a se estranhar se tivermos como referencial a política econômica que vem sendo implantada pelo governo Fernando Henrique, onde cotidianamente são ameaçadas as conquistas dos trabalhadores. Para a APROPUC, que já tem acertada uma reposição mínima de 4% em setembro, é importante que a Reitoria firme um compromisso com os professores visando uma reposição salarial plena. Já a AFAPUC deverá reivindicar que neste semestre sejam minimamente repostas as perdas do semestre anterior.

Outra preocupação das associações é com o acordo interno. Se a AFAPUC já tem o seu praticamente pronto, dependendo exclusivamente da assinatura do professor De Caroli, já com relação aos professores a coisa não anda tão boa pois

há um mês que 3 cláusulas já acordadas aguardam uma redação final da Reitoria.

Estudantes e comemorações

Por seu lado os estudantes devem começar o semestre em compasso de espera, aguardando o que a Reitoria pretende fazer com o valor de suas mensalidades para depois montar a sua estratégia.

E, do ponto de vista das comemorações este semestre promete muita agitação: em agosto teremos o aniversário de 30 anos do TUCA, vários eventos já programados entre eles uma Mostra de Teatro Universitário, uma exposição com fotos e objetos do TUCÁ, apresentações de grupos artísticos da PUC e uma agenda musical rica em figurões da MPB. Ainda neste ano devem começar os preparativos para a comemoração dos 50 anos de PUC.

Agitação é o que não deve faltar nestes próximos seis meses e, quem sobreviver à desindexação do salário, verá.

Rachadura na PUC/SP

Manoela Alcazar Ballester

Há uns dias percebi alguns cartazes espalhados pela universidade que versavam sobre Biblioteca Jurídica. A princípio, não consegui compreender o significado desses cartazes. Qual era a sua intenção...?

Posteriormente, lembrei que quando eu trabalhava na Biblioteca Central, alguns alunos do curso de Direito me diziam: "Nosso curso está com um projeto de montar uma biblioteca exclusiva, separada da Biblioteca Central". Nesse diálogo, eu os questionava acerca da incoerência de se separar materiais ou livros em "caixinhas separadas". Afinal, hoje, todas as profissões estão vivenciando a experiência de trabalho de forma interdisciplinar/multidisciplinar, reconhecendo que os problemas que afligem o ser humano e a sociedade não podem ser vistos apenas por um ângulo para ser solucionado de forma satisfatória. Frente a esta

pretensão, questiono: Esta área é tão onipotente que pode estudar e trabalhar de forma independente e autônoma, sem nunca necessitar de intersecção das demais áreas?

Se esta biblioteca jurídica independente for realmente instalada, estariam seus proprietários dispostos ao empréstimo desse material aos outros estudantes que porventura necessitem fazer alguma consulta ou pesquisa? Como gostaria esta categoria que sua biblioteca fosse tratada? Da mesma forma que estudantes da ciência do DIREITO fazem hoje? Como infelizmente tive oportunidade de ver, ficar indignada e impotente frente a tais atitudes.

Os livros são literalmente tratados como material descartável, rabiscados, páginas arrancadas e, principalmente em se tratando de material do Setor de Referência que não pode ser emprestado, que lá está somente para consulta. As RTs são transportadas ao

Setor do Xerox umas sobre as outras, abertas, sem a mínima preocupação de que este procedimento pode destruí-las, prejudicando outros colegas, sérios e responsáveis. Há também alunos que se dão ao DIREITO de roubá-las, arrancar páginas, impossibilitando novas consultas. Alguns as devolvem dias mais tarde, danificadas, quando o prejuízo está consumado. Neste aspecto, não há quem os controle, nem mesmo as grades das janelas impedem este procedimento.

Estes futuros advogados saberão o que significa DIREITO de todos? Terão ciência do que significa infringir a Lei? Saberão fazer uso dessa pretendida biblioteca isolada/privada, com postura, seriedade e solidariedade?

Particularmente, o que mais me decepciona frente a estes procedimentos

Continua na
página ao lado

são as respostas dadas pelos alunos quando alertados sobre a falta de zelo por um material que é coletivo. "Eu não sabia..." Afinal a biblioteca não está dentro de um espaço infantil e sim onde presume-se que seus usuários são indivíduos que respondem por seus atos. E, em se tratando de usuários da área de DIREITO, que num futuro próximo deverão defender o DIREITO dos cidadãos, pretendemos obter deles, no mínimo, um comportamento sério, justo. Ah! JUSTIÇA! Voltando a questão de um trabalho interdisciplinar, gostaria de fazer uma proposta. Não teria esta categoria condições de buscar uma solução viável e exequível? Não seria mais razoável fazer uma visita no interior da Biblioteca Central, passar lá algumas horas para assistir de perto o seu movimento e as condições de trabalho de todo o conjunto? E a partir daí sugerir formas que venham atender às necessidades de todos igualmente, sem corporativismo? Rachaduras podem danificar os alicerces. Vamos restaurá-las?

Manoela Alcazar Ballester

EDUC

A EDUC está vendendo suas publicações com descontos entre 30% e 40% de desconto. De 31/7 a 4/8, das 9h às 21h, no Espaço EDUC (Prédio Novo, térreo).

Seminário

"Cristianismo e Ecumenismo na Atualidade" é o nome do seminário que o prof. Etienne Fouilloux (Universidade Lyon II) realiza. Dia 31/7, das 14h às 19h, sala 418.

Inauguração

O Centro Simão Mathias de Estudos em História da Ciência convida para a solenidade de inauguração de seu Centro de Documentação. Dia 2/8, 20h, na Biblioteca Central.

Semana de Debates

O Centro Simão Mathias de Estudos em História da Ciência promove Semana de Debates sobre Configurações e Perspectivas em História da Ciência. De 31/7 a 4/8, das 17h30 às 19h30, sala 419 (Prédio Novo). Taxa de inscrição R\$ 10,00, comunidade PUC/SP e sócios da SBHC R\$ 5,00. Maiores informações 263-0211 r 206.

Curso

"Representação Freudiana" é o nome do curso que o psicanalista Oscar Cesarotto realiza. De 2/8 a 31/10, às Quartas-Feiras, das 19h30 às 22h30. Matrículas na secretaria do

Programa de Comunicação e Semiótica.

Teses

"O Ciclo Básico no Estado de São Paulo - 1984- 1994", por Norinês Panicacci Bahia, mestrado em Supervisão e Currículo. Dia 01/8. 14h, sala 418.

"A Deficiência e as Associações Assistenciais em Empresas", por Marlene Ribeiro Dutra. mestrado em Serviço Social. Dia 02/8, 14h, sala 418.

"Movimentos de Inter e Transdisciplinariedade", por Araldo Fernandes Gardenal, mestrado em Supervisão e Currículo. Dia 03/8, 16h, sala 418.

"Voz Profissional: O Operador de Telemarketing", por Maria Juliana Algodoal, mestrado em Distúrbios da Comunicação. Dia 04/8, 14h, sala da Presidência.

"Esteriótipos de Personagens Femininas Negras", por Edith Silveira Pompeu Piza, doutorado em Psicologia Social. Dia 04/8, 14h, sala 419.

"Rumo ao Campo: A Civilização pela Escola - São Paulo 1910/20/30", por Geni Rosa Duarte, mestrado em História. Dia 04/8, 14h, sala 418.

"Sobre a Dinâmica da Família na Produção de um Sintoma de Linguagem", por Maria Lúcia Zanella, mestrado em Distúrbios da Comunicação. Dia 04/8, 16h, sala de reunião da Psicologia da Educação.

rola na rampa

UNE

Várias pessoas procuraram-nos para manifestar seu desagrado com referência à nota publicada em nossa edição número 91 sob o título "Partidarização diminui o interesse dos estudantes". Na realidade foi cometido um erro de edição, uma vez que a matéria reflete não uma opinião consensual mas a de uma parte dos delegados presen-

tes ao Congresso da UNE e, portanto, deveria vir assinada, uma vez que não corresponde à opinião do jornal como um todo, nem as opiniões das diretorias da APROPUC e AFAPUC. De fato, hoje em dia no movimento estudantil a partidarização das correntes que nele atuam

passou a polarizar a maioria das discussões e os prós e contras são constantes. Gostaríamos, sinceramente, que aqueles que manifestaram o seu desagrado com o comentário publicado, escrevessem para o *PUCviva* visto que teríamos o maior prazer em abrir uma discussão sobre um tema tão polêmico.

Excursão

A AFAPUC estará promovendo neste mês de agosto uma excursão à Colônia de Férias do SAAESP, na Praia Grande. A partida deverá ocorrer às 21 h. do dia 18, sexta-feira, e o retorno está previsto para o dia 20, domingo.

O preço para associados é de R\$ 26,00 e inclui a estadia e o transporte, ficando a alimentação por con-

ta do associado. O mesmo pacote deverá custar R\$ 35,00 para os não-associados da AFAPUC. As reservas deverão ser feitas na sede da entidade, no corredor da Cardoso de Almeida, até o dia 10 de agosto. A AFAPUC também avisa que a taxa de inscrição não será devolvida em caso de cancelamento.

NÃO PERCA O PRAZO

Neste início de semestre os alunos que não fizeram matrículas ou aqueles que ainda não negociaram os seus débitos devem ficar atentos porque a entrada de pedidos fora de prazo começa dia 31 de julho e termina 4 de agosto as respostas deverão acontecer entre os dias 7 e 8 e as matrículas entre 9 e 11 de agosto. Agora com o projeto SIGA espera-se que não ocorram tantas prorrogações de prazo.

A PELADA CONTINUA

Mais uma esportiva: prossegue a todo o vapor neste semestre o futebol dos funcionários e estudantes (mas sempre aberto à participação dos professores), disputado nas quadras da Barra Funda com término oficial no Doca's. Provavelmente em agosto deverá ocorrer mais um sensacional solteiros x casados.

PUCviva
viva
viva

PUC-VIVA é uma publicação da Associação dos Professores e da Associação dos Funcionários da PUC-SP. **Edição de texto:** Aldo Escobar **Edição de arte e editoração eletrônica:** Valdir Mengardo e Antonio Delfino. **Reportagem:** Alexandre Rozentraub e Otávio Canecchio Neto. **Colaboraram nesta edição:** Eduardo Luis da Silva, Maria Helena G. S. Borges, Madalena Guasco Peixoto, Maria da Graça Gonçalves, Anselmo Antonio da Silva, Carlos Alberto Dutra. **Endereço:** AFAPUC - Rua Cardoso de Almeida, 990, sala 9, tel. 263-0211, ramal 208.

Cogeaé é tetracampeão

O Cogeaé 1 tornou-se tetracampeão do IV Torneio das 12 horas de Futebol de Salão ao vencer a equipe do Xerox por 4 a 3.

A partida final foi nervosa e interrompida por alguns minutos. Três jogadores do Cogeaé foram expulsos e a equipe terminou a partida com apenas dois jogadores na linha e o goleiro. Após as expulsões e sem reservas para substituir, a equipe levou 3 gols e por muito pouco o time do Xerox não virou a partida.

O espírito esportivo dos torcedores quase foi quebrado. Um deles mais inconformado com a arbitragem invadiu a quadra e tentou agredir um dos juizes.

O artilheiro da competição foi José Carlos, do Cogeaé 1, com 8 gols, seguido por Edmilson, do Cogeaé 2 e Rogério Nogueira do União, ambos com 6 gols.

Classificação Final do IV Torneio das 12 horas

1°	Cogeaé 1
2°	Xerox
3°	União
4°	Cogeaé 2
5°	Unidos do TUCA

O goleiro tetracampeão do Cogeaé 1, Rogério, foi o menos vazado, levando durante o torneio 11 gols.

O Torneio das 12 horas é promovido pela AFAPUC e qualquer grupo de funcionários pode montar um time e partici-

par. São distribuídos troféus para os primeiros colocados e medalhas para os melhores jogadores. A AFAPUC contrata árbitros da Federação Paulista de Futebol de Salão para apitar as partidas.

S O R O C A B A

Santa Lucinda terá centro cardiológico

Brevemente será inaugurado no Hospital Santa Lucinda, no campus de Sorocaba, uma unidade cardiológica, o Centro de Cirurgia Cardíaca - Ciruscordis. Esta é uma iniciativa do hospital e um grupo de médicos que formaram uma sociedade para administrar o empreendimento. Assim, a região de Sorocaba ganha mais uma especialidade para o seu complexo médico-hospitalar.

A área construída é de 430 metros quadrados e abrigará um

centro cirúrgico que atenderá pacientes do SUS, conveniados e particulares. O investimento previsto é de 500 mil dólares.

Este é mais um serviço proporcionado pela PUC à comunidade. Esta unidade, desde sua criação, é totalmente terceirizada e vai gerar receitas para o hospital. A exemplo de outros serviços mantidos pelo Santa Lucinda, como a Diálise, tomografia computadorizada, ultrasonografia e outros.